



Requerimentos de Governança e Risco Operacional

DIOPE

5ª Reunião da CPS - 11/12/2017

Roteiro de Apresentação

1. Introdução
2. Estudos Preliminares
3. Proposta

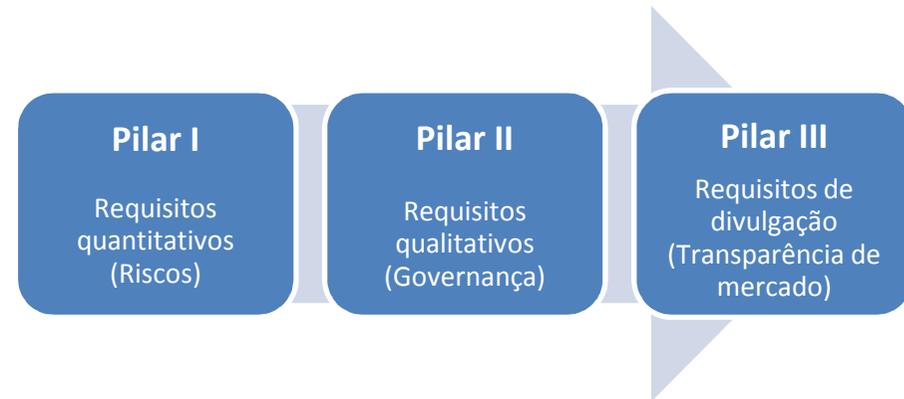


1. Introdução

Contexto

- **Solvência II**

- ✓ Dificuldades na modelagem do risco operacional
 - ✓ Lições aprendidas com Basileia
- ✓ Abordagem qualitativa do Pilar II
 - ✓ Governança



- **IAIS**

- ✓ ICP 16.1.13: Quando há dificuldade na modelagem do risco, adota-se abordagem qualitativa
 - ✓ Estruturas de gestão de risco para adequada identificação, quantificação e mitigação de riscos relevantes

Nova Regra de Capital da ANS

✓ **Requerimentos Quantitativos**

- ✓ Risco de Subscrição
- ✓ Risco Legal
- ✓ Risco de Crédito
- ✓ Risco de Mercado



PROPOSTA DA 5ª REUNIÃO DA CPS:

✓ **Requerimentos de Governança (Qualitativos)**

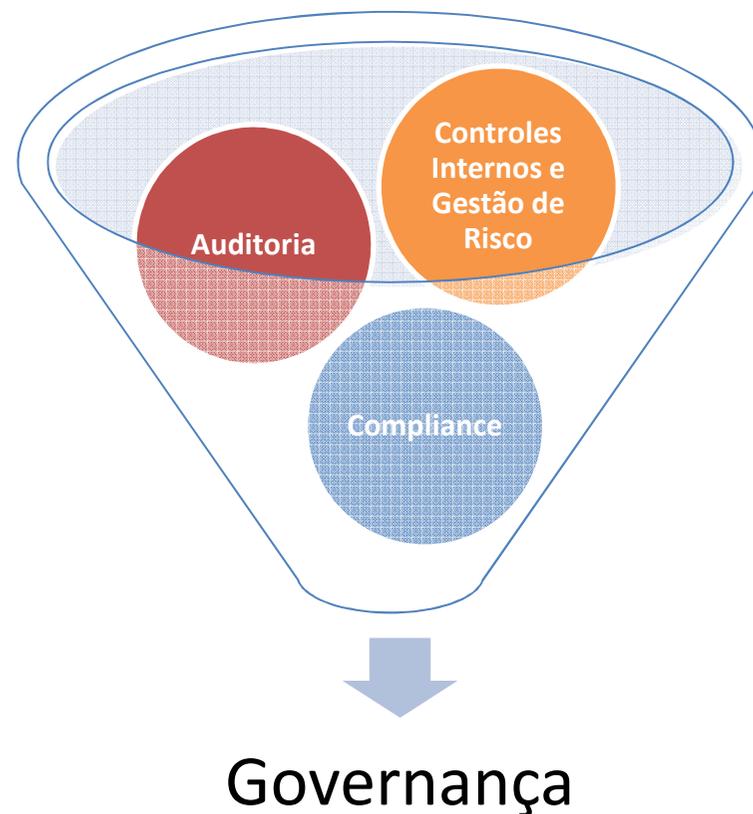
- ✓ Risco Operacional



2. Estudos Preliminares

Metodologia

- Revisão da literatura
 - IBGC, COSO, ISSO, IAIS, Solvência II, OCDE, etc
- Estudo de experiências nacionais e internacionais com a implementação de regra de capital baseada em riscos
 - Órgãos de regulação bancária e de seguros
- Entrevistas
 - Representantes de operadoras de plano de saúde, organismos de avaliação acreditados pelo INMETRO e empresas de auditoria independente



Diagnóstico

- Risco Operacional demanda abordagem qualitativa
 - Não afasta a possibilidade de exigência de requisitos quantitativos no futuro
- Governança no setor mostra quadro geral que requer melhorias
 - Avaliação dos resultados do Questionário DIOPE/ANS em 2017
- Aprimoramento de requisitos de governança poderá demandar reestruturações internas nas OPS
 - Necessidade de prazo razoável de adaptação às OPS
- Diversidade entre OPS a ser preservada, na medida do possível
 - Diferentes portes, tipos societários e desenho de empreendimentos respeitados
- Insuficiência de recursos humanos na ANS para a verificação interna
 - Apoio de avaliação independente por terceiros é um caminho

Alternativas: (1) Requisitos de verificação interna

	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3
Descrição	Construção de “Check list” pela ANS	Construção de Manual pela ANS	Aproveitamento de metodologia das ISOs pela ANS
Vantagens	- Maior celeridade na construção de requisitos	- Possibilidade de respeito à diversidade das OPS	<ul style="list-style-type: none"> - Maior respeito à diversidade das OPS - Uso de requisitos de governança consagrados internacionalmente - Maior celeridade na construção de requisitos
Desvantagens	<ul style="list-style-type: none"> - Prejuízos no respeito à diversidade das OPS - Possibilidade de construção de requisitos de governança sem consenso 	<ul style="list-style-type: none"> - Menor celeridade na construção de requisitos - Possibilidade de construção de requisitos de governança sem consenso 	

Alternativas: (2) Agente responsável pela verificação

	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3
Descrição	Auditoria Independente	Organismo de avaliação acreditado pelo INMETRO	Modelo misto (Auditoria Independente ou Organismo de avaliação acreditado pelo INMETRO)
Vantagens	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilidade de contratação de serviços de auditoria de requisitos de governança em conjunto com os de auditoria de demonstrações contábeis - Possibilidade de concorrência (quantidade de Auditorias Independentes existentes) 	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Controle e enforcement pelo INMETRO</u> - <u>Possibilidade de concorrência (quantidade de organismos de avaliação existentes)</u> 	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilidade de contratação de serviços de auditoria de requisitos de governança em conjunto com os de auditoria de demonstrações contábeis - Possibilidade de maior concorrência (quantidade de Auditorias Independentes e Organismos de avaliação existentes)
Desvantagens	- <u>Controle e enforcement pela CVM prejudicados</u>	- Necessidade de contratação do organismo de avaliação para a certificação	- <u>Assimetria entre controles de cada um dos agentes (auditores pela CVM e organismos pelo INMETRO)</u>



3. Proposta

Proposta

- Governança é tema holístico, porém foco privilegiado à Gestão de Riscos
 - Manual do IBGC de Governança utilizado por empresas abertas no Brasil
 - Gestão de Risco como pré-requisito para identificação, quantificação e mitigação de riscos
- Metodologia das ISOs adaptada pela ANS e outros
 - Em especial, adoção de parâmetros da ISO 31000 (Gestão de Riscos)
 - Inclusão de demais temas relevantes (independente de previsão em ISO)
 - Na medida do possível, diversidade entre OPS preservada
- Verificação por Organismo de Avaliação acreditado pelo INMETRO
- Prazos para exigência dos requisitos de governança
 - Até 2022: Regra de transição para OPS com modelo próprio aprovado
 - A partir de 2022: Regra obrigatória para todas as OPS (*Nova regra de capital*)

Cronograma



Obrigada



Disque ANS
0800 701 9656



Central de
Atendimento
www.ans.gov.br



Atendimento pessoal
12 Núcleos da ANS.
Acesse o portal e
confira os endereços.



Atendimento
exclusivo para
deficientes auditivos
0800 021 2105



[ans.reguladora](https://www.facebook.com/ans.reguladora)



[@ANS_reguladora](https://twitter.com/ANS_reguladora)



[ansreguladora oficial](https://www.youtube.com/ansreguladoraoficial)



Ministério da
Saúde

